

# DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A DIFERENTES TEMPERATURAS NAS IDADES INICIAIS



Giovane Krebs, Alexandre de M. Kessler

Laboratório de Ensino Zootécnico, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil,  
giokrebs@gmail.com



## INTRODUÇÃO

A temperatura influencia o crescimento de frangos de corte por alterar sua troca de calor com o ambiente, podendo modificar o consumo alimentar, ganho de peso corporal e suas exigências nutricionais. Devido à sua ineficiência de conservação e eliminação de calor corporal, aves jovens têm comprometimento de desempenho em temperaturas acima e abaixo da sua zona de conforto. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho subsequente de frangos de corte que foram criados em diferentes temperaturas iniciais.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados:

- 300 frangos machos Cobb 500
- Criados de 1 a 39 dias
- 30 boxes de 1m<sup>2</sup> - 10 frangos/box
- Cama de maravalha - 10 cm de altura
- Ração e água à vontade
- Os animais foram expostos à diferentes temperaturas ao longo da sala experimental
  - Aquecedor a gás:  $\pm 36^{\circ}\text{C}$  de 1-14 dias
  - Ar condicionado:  $\pm 18^{\circ}\text{C}$  de 1-14 dias

- Dos 14 aos 39 dias os animais foram mantidos em conforto térmico
- Pesagens semanais mensuraram ganho de peso e consumo de ração, e foi calculada a conversão alimentar
- Os dados foram analisados por regressão ( $P < 0,05$ ):
  - Variável dependente: variáveis de desempenho
  - Variável independente: média semanal de temperatura/box
- O programa utilizado para análise foi o Minitab17

## RESULTADOS

- De 1 a 21 dias:
- Regressão: comportamento quadrático ( $P < 0,001$ ) para as seguintes variáveis (com temperatura de máxima resposta):
  - Maior consumo de ração :  $23,8^{\circ}\text{C}$
  - Maior ganho de peso:  $23,9^{\circ}\text{C}$
  - Maior peso médio:  $24^{\circ}\text{C}$
- A conversão alimentar não foi influenciada pela temperatura ( $P > 0,05$ )
- Ganho de peso em temperaturas baixas: redução de 7,6%

- Ganho de peso em temperaturas altas: redução de 30%
- De 1 a 39 dias
- Regressão: comportamento quadrático ( $P < 0,001$ ) para as seguintes variáveis (com temperatura de máxima resposta):
  - Maior consumo de ração:  $23,5^{\circ}\text{C}$
  - Maior ganho de peso:  $23,1^{\circ}\text{C}$
  - Maior conversão alimentar:  $23,6^{\circ}\text{C}$

## CONCLUSÕES

- Frangos expostos a temperaturas entre  $22,6$  e  $24^{\circ}\text{C}$  até os 14 dias de idade mostram desempenhos produtivos subsequentes mais favoráveis aos 39 dias de idade, apesar de terem uma pior conversão alimentar.
- Exposição de frangos no período inicial a temperaturas acima ou abaixo de  $22,6^{\circ}\text{C}$  mostram efeito depressivo persistente no seu crescimento até a idade de abate.

Mais informações em  
[www.ufrgs.br/lezo](http://www.ufrgs.br/lezo)

